



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

Boletim de Atividade Econômica da SET-RN

EDIÇÃO Nº 10 | IMPACTOS DA COVID-19

Período de Análise: JULHO - 2020



Apresentação

Esta edição do Boletim de Atividade Econômica da SET-RN apresenta a análise, que agora passa a ser mensal, da movimentação econômica do Estado, tomando por base a emissão de documentos fiscais pelos contribuintes do ICMS.

Este boletim traz importantes indicadores relativos à movimentação econômica e à arrecadação de impostos estaduais, de acompanhamento rotineiro pela equipe de Auditores Fiscais, e que estão sendo expostos para a sociedade. O estudo analisa o volume de operações sujeitas ao ICMS realizadas pelos contribuintes potiguares em julho, a partir dos documentos fiscais eletrônicos que integram a base de dados da SET-RN, notadamente a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFCe), além de informações do cadastro fiscal de contribuintes.



Introdução

A análise de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e) aponta para o valor econômico das operações realizadas entre empresas, assim como para a venda a consumidor final (varejo), e para a quantidade de documentos fiscais emitidos. O 10º Boletim de Atividade Econômica da SET/RN apresenta os seguintes períodos comparativos:

- Antes da Covid-19: 01/01/2020 a 29/02/2020
- Início e Pós Covid-19: 01/03/2020 em diante





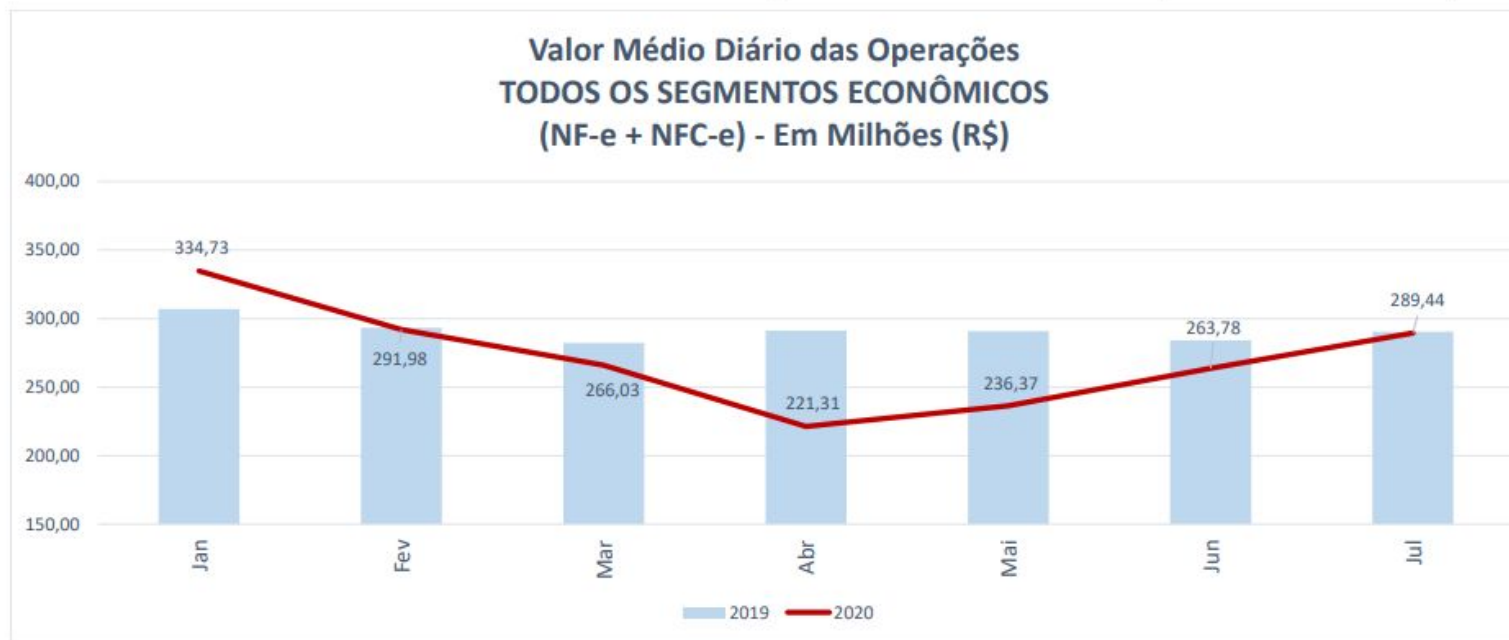
Volume de transações ocorridas no mês

A análise do Gráfico 1 mostra a evolução mensal de todo o movimento econômico do Estado (RN), baseado no valor das transações realizadas com documentos fiscais eletrônicos, e compara a idêntico período do ano anterior. Percebe-se que houve redução no movimento econômico em Fevereiro, seguindo sazonalidade do período, permanecendo ainda em valor equivalente ao do mesmo mês do ano de 2019. A partir de Março, porém, e principalmente em Abril, há forte desaquecimento econômico, caindo a valores bem abaixo do período equivalente do ano anterior. No pior momento, a média diária das operações econômicas foi de 221,31 Milhões de Reais, valor quase 24% menor que o mesmo período de 2019 (com valores corrigidos pelo IPCA).

No mês de Maio há leve aumento em relação ao mês de Abril, impulsionado principalmente pelo 'Dia das Mães'. No mês de Junho há nova melhora, mas é a partir do mês de Julho, quando inicia-se a retomada e reabertura do comércio formal não essencial, que o volume de operações alcança idêntico resultado ao do ano anterior. Em Julho, a média de transações diárias alcança 289,44 Milhões de Reais, valor equivalente ao mês de Julho de 2019 (com valores corrigidos pelo IPCA).



Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e (em Milhões de Reais)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

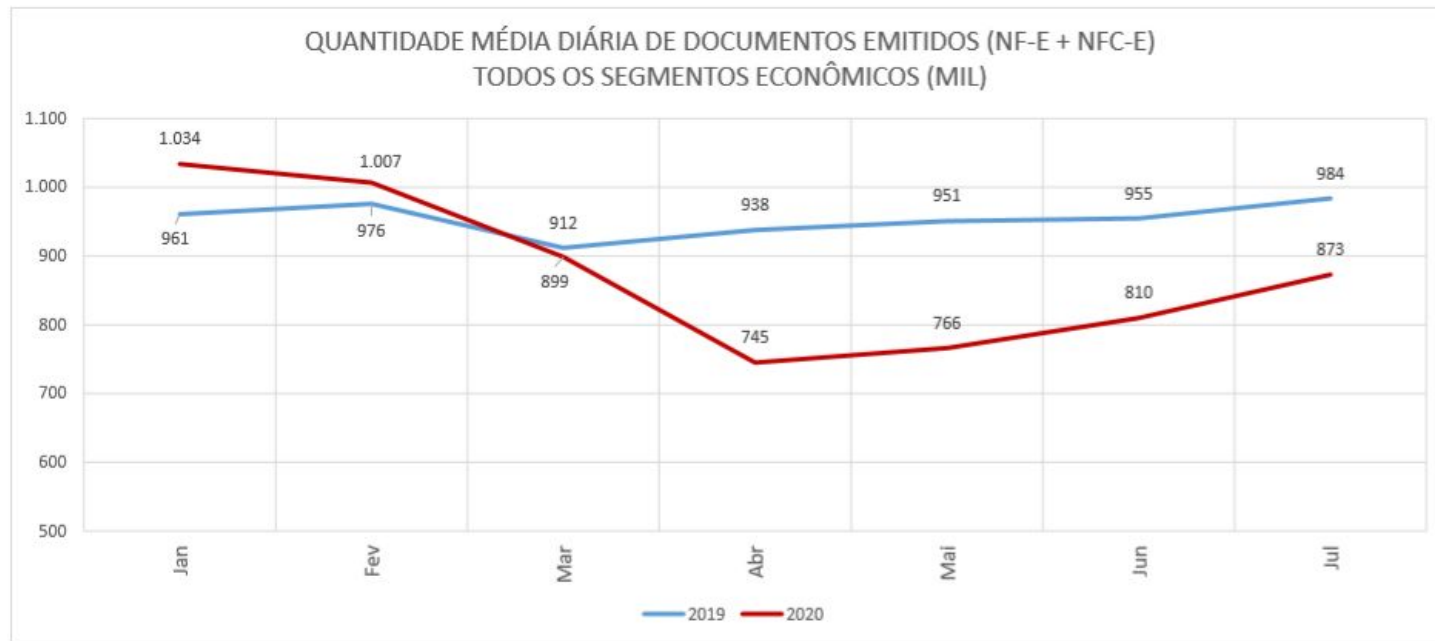


Volume de operações

O Gráfico 2 demonstra um aumento na quantidade de operações realizadas nos últimos 3 meses. A quantidade de documentos fiscais emitidos chegou a aproximadamente 873 mil emissões/dia no mês de Julho, apesar de ainda ser menor que o mesmo mês de 2019



Gráfico 2: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Visão Setorial

Neste tópico faremos análise das empresas considerando o Setor a que pertence:

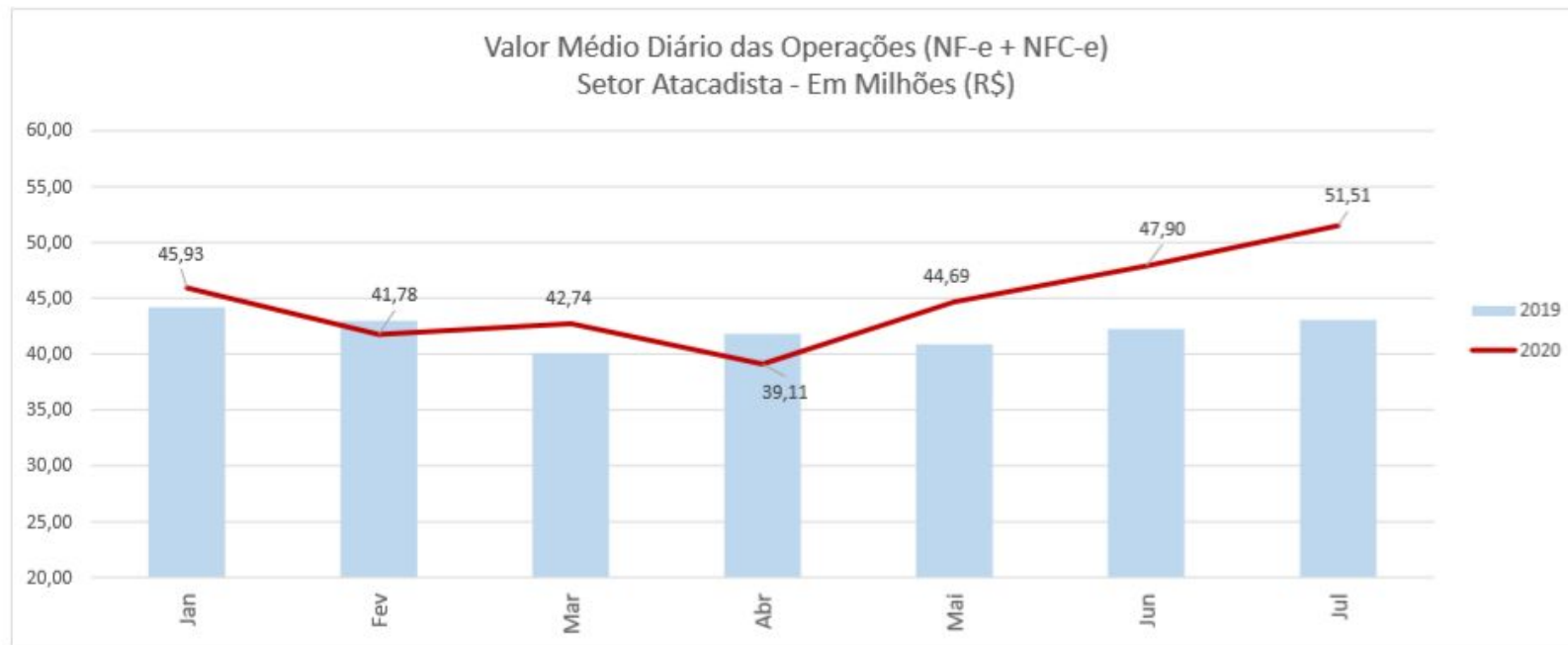
- Atacado
- Varejo
- Combustível
- Indústria de Transformação
- Indústria Extrativista.



O Gráfico 3 mostra o Setor Atacadista do RN. Pode-se perceber que no mês de Julho o segmento alcançou uma média diária de operações na ordem de 51,5 Milhões de Reais, resultado 7,5% maior que o do mês imediatamente anterior. O Setor Atacadista conseguiu reverter as perdas iniciais com as restrições econômicas e desde o mês de Maio está com resultados superiores ao movimento registrado no mesmo período do ano anterior, em volume médio de transações diárias (com valores corrigidos pelo IPCA)



Gráfico 3: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

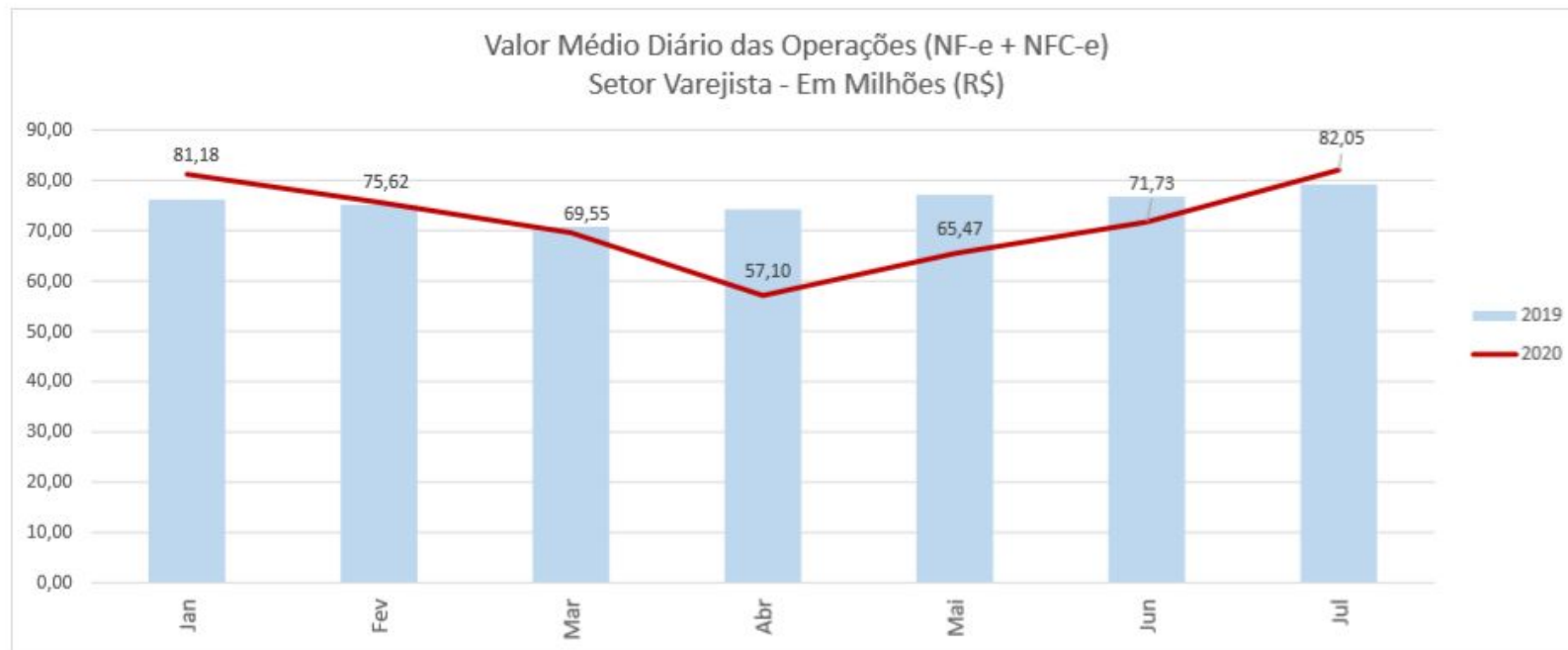
Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 4 temos o comportamento do Setor de Varejo e percebe-se que nos meses compreendidos entre Março e Junho este Setor teve retração, com movimento econômico inferior ao do mesmo período do ano de 2019. Somente no mês de Julho o Varejo reverteu o cenário e teve um movimento superior ao do ano passado, alcançando 82,05 Milhões de Reais em operações diárias (média), valor 3,66% maior que o mês de Julho de 2019.



Gráfico 4: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

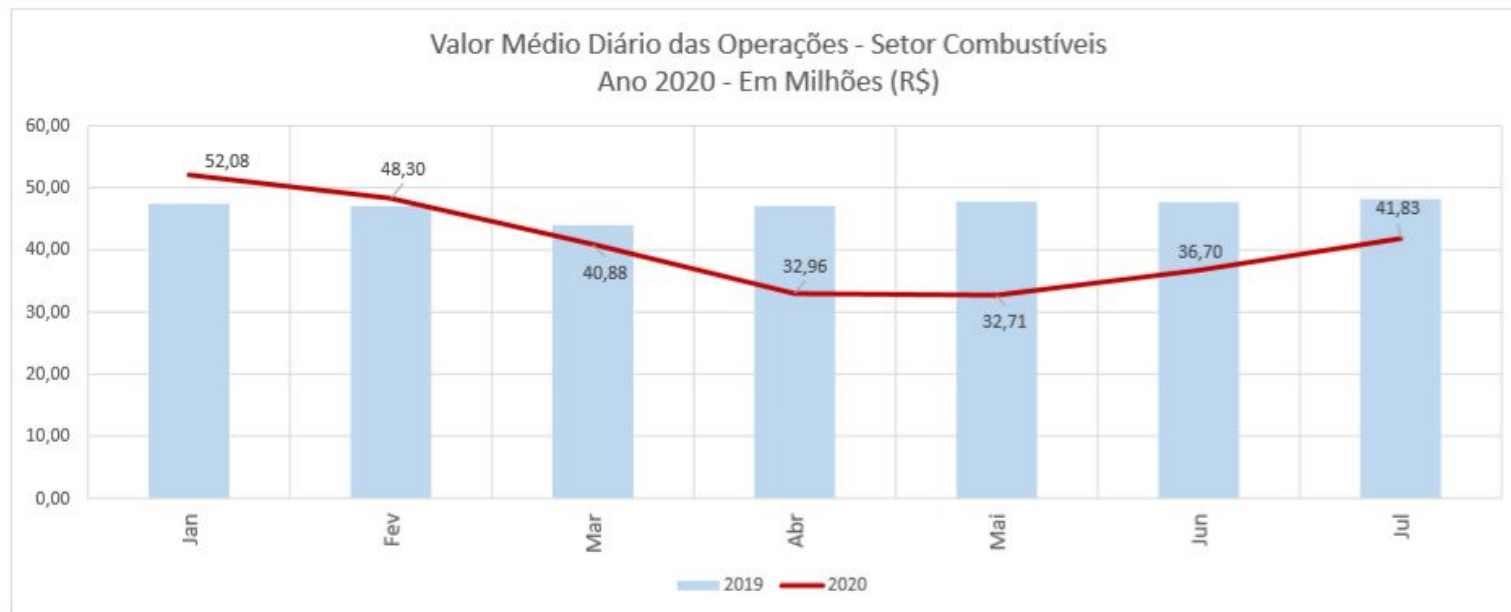
Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 5 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (inclui Distribuição e Consumo Final). O Setor teve forte retração, especialmente nos meses de Abril e Maio. A partir de Junho apresentou leve recuperação e no mês de Julho teve movimentação diária na ordem de 42 Milhões de Reais. Ainda assim, é um resultado 13,2% inferior ao do mesmo período do ano anterior.



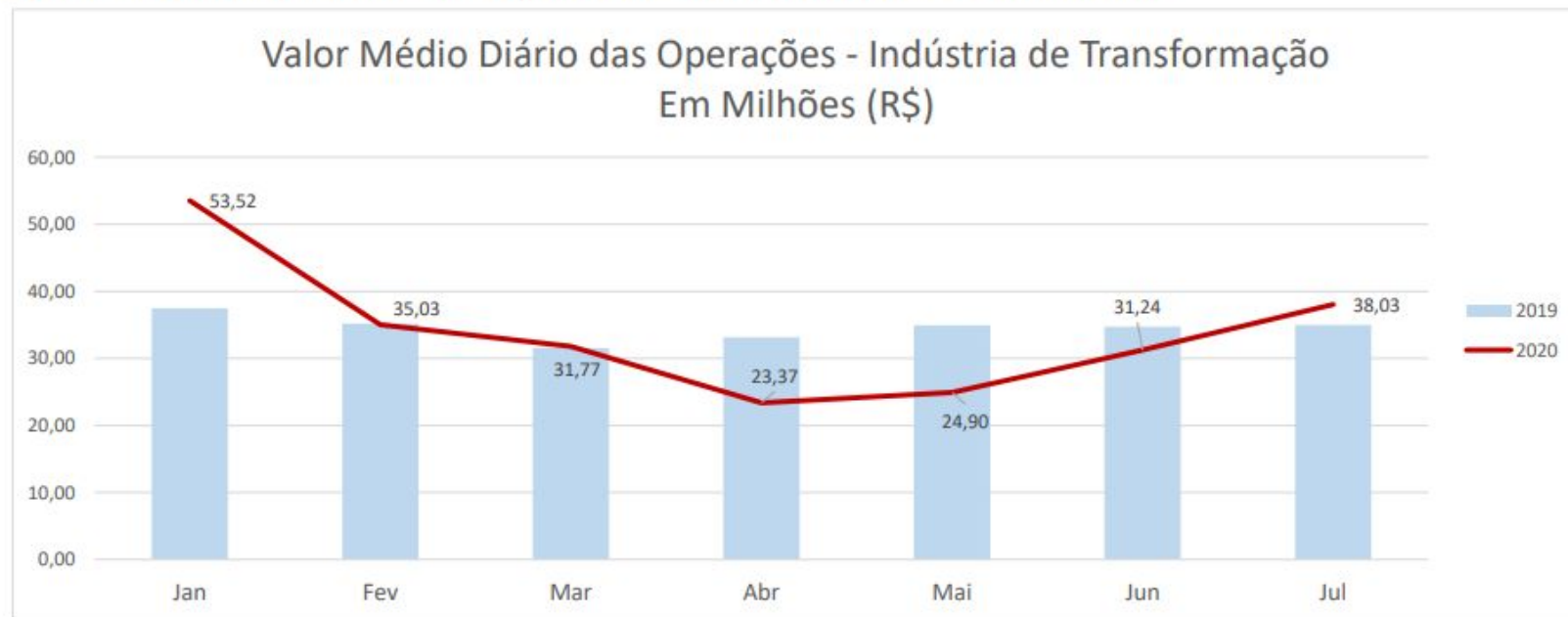
Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis (Distribuição e Consumo Final)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Em relação à Indústria de Transformação, o Gráfico 6 demonstra a forte retração a partir de Fevereiro, sendo que os meses de Abril e Maio apresentaram os índices mais baixos de movimentação econômica no Setor. A partir do mês de Junho houve significativa melhora nos resultados da indústria e no mês de Julho os resultados foram superiores em quase 9% em relação ao do mês de Julho de 2019 (com valores corrigidos pelo IPCA). Foi o primeiro mês no período pós-pandemia em que este Setor teve resultados superiores ao do ano anterior. Em Julho/20, a movimentação diária alcançou 38,03 Milhões de Reais.

**Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação**

Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

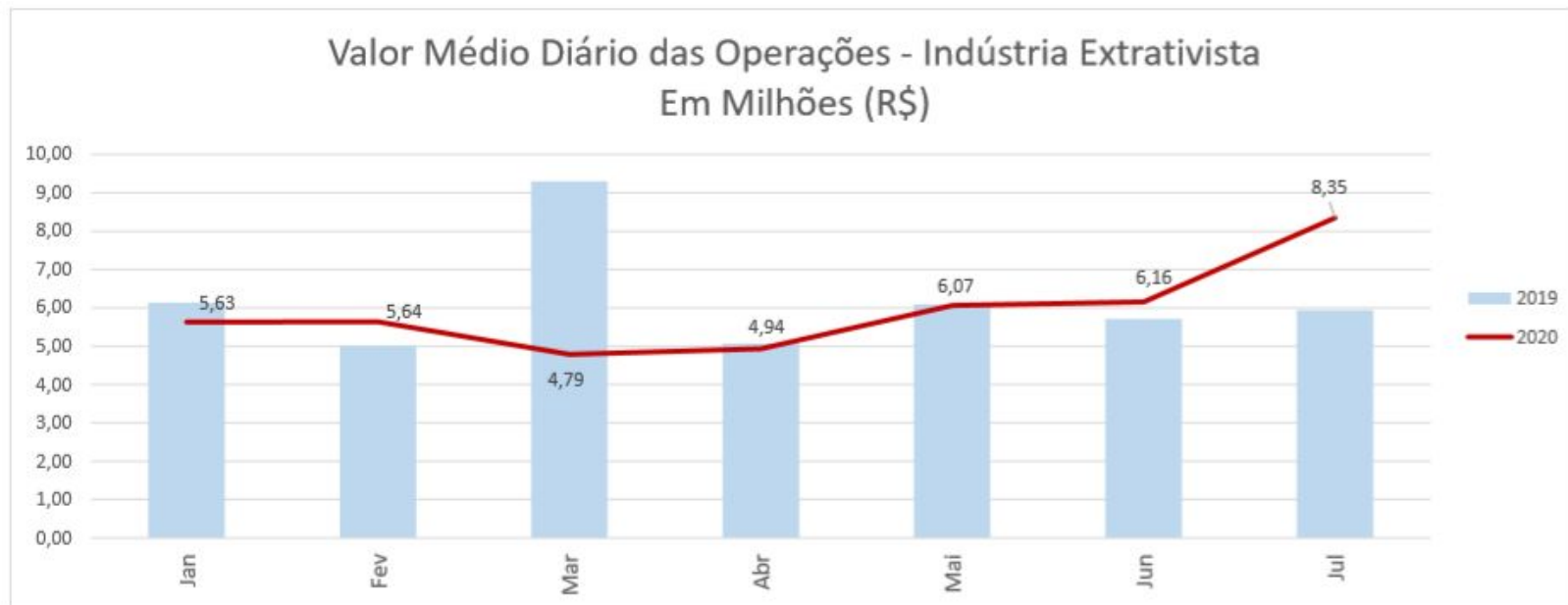
Boletim semanal da receita estadual



A Indústria Extrativista (Gráfico 7) registrou movimento econômico diário na ordem de 8,35 Milhões de Reais no último mês de análise (Julho). Este Setor recuperou as perdas iniciais e opera há 2 meses consecutivos com resultados superiores ao registrado em mesmo período do ano anterior (com valores atualizados pelo IPCA).



Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista



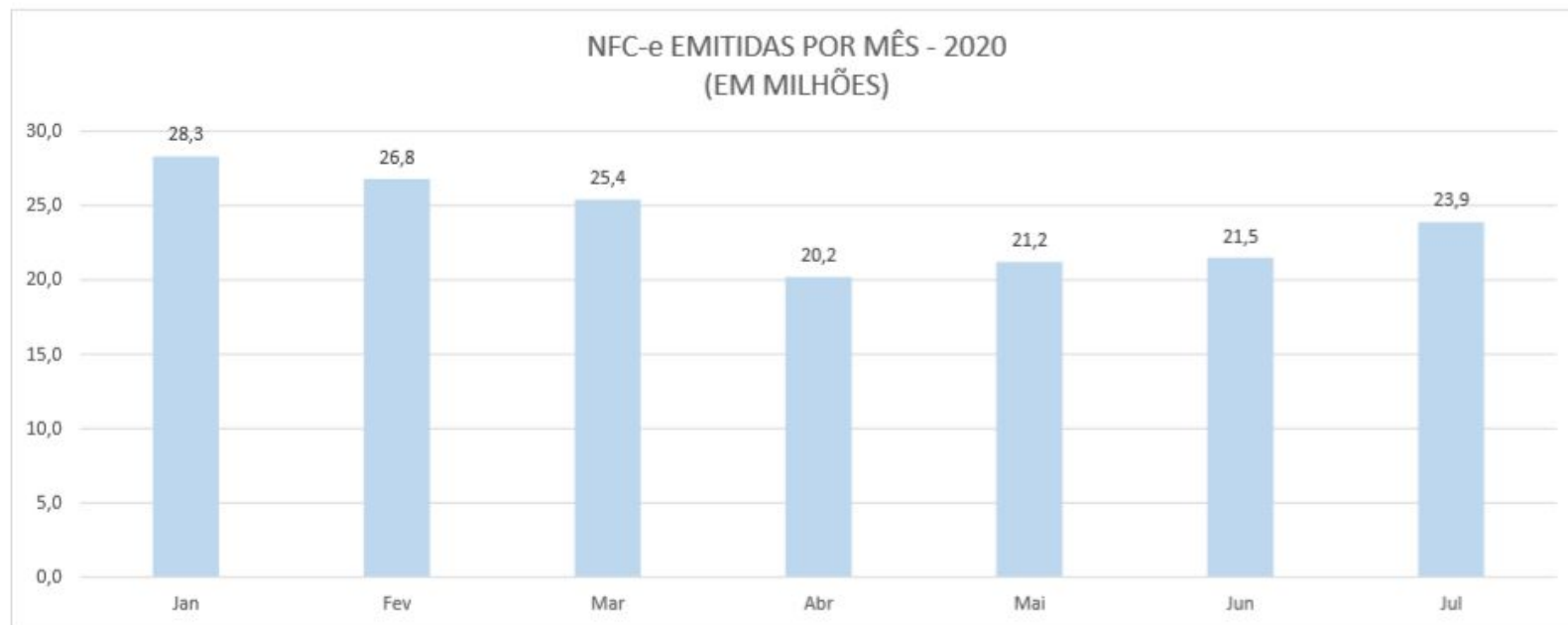
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 8 demonstra o comportamento do Varejo no RN em relação à quantidade de transações realizadas em 2020, ao retratar o comportamento mensal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFCe - mod. 65). Em quantidade de operações de vendas, o Varejo teve forte queda em Abril, apresentou relativa estabilidade nos meses de Maio e Junho, com aumentos pontuais em períodos prévios a datas comemorativas como o dia das Mães (Maio) e dia dos Namorados (Junho). No mês de Julho, com início da retomada das atividades comerciais, foram emitidas 23,9 milhões de NFC-e, o que representou um aumento de 11% em relação ao mês de Junho.



Gráfico 8: Quantidade de NFC-e emitidas por Mês – Varejo (Em Milhões de Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



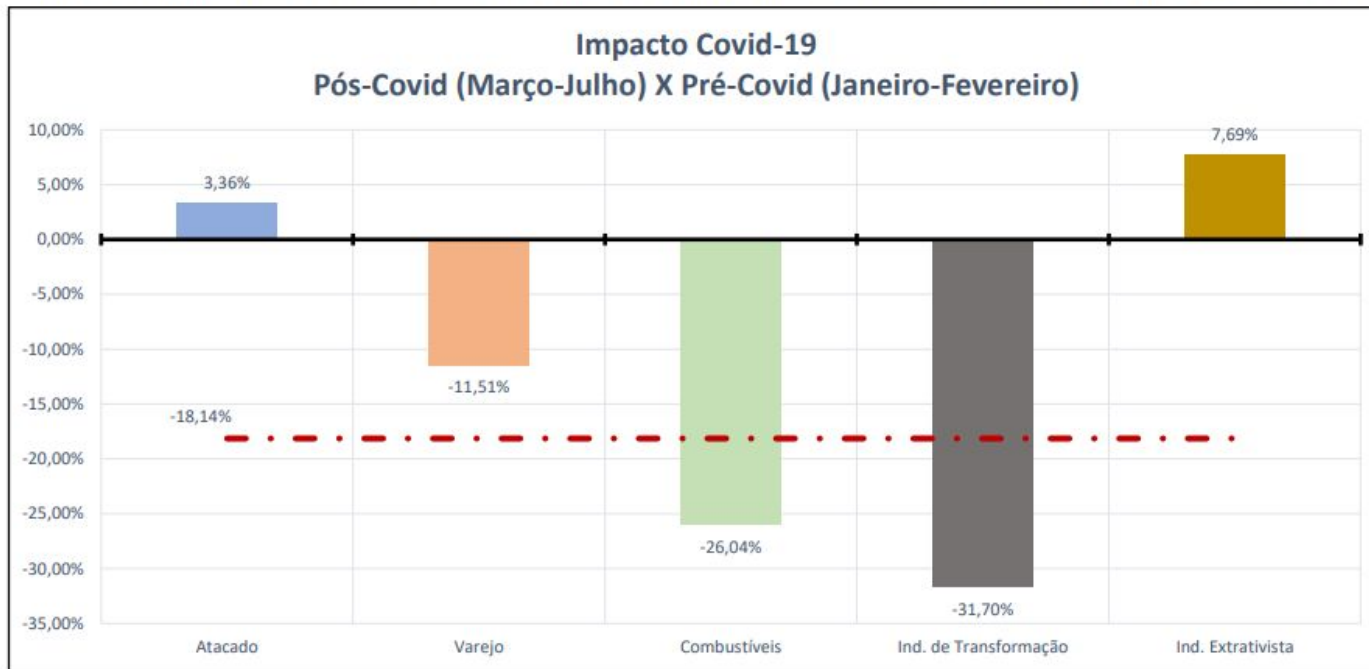
O Gráfico 9 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-Covid (Março a Julho) com a média do período anterior à Covid-19 (Janeiro e Fevereiro). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado. O Setor Extrativista já recuperou suas perdas e possui ganho médio de faturamento na ordem de 7,69%.

O Setor Atacadista também superou perdas pontuais e possui ganho médio de 3,36%. Os setores mais afetados ainda são a Indústria de Transformação e o Setor de Combustíveis, com perdas médias na ordem de 31,70% e 26,04%, respectivamente. A perda média de faturamento para todos os segmentos econômicos do Estado do Rio Grande do Norte é de 18,14% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção da Covid-19.

As perdas médias de faturamento na economia do RN vem se recuperando lentamente desde o mês de Maio. A título de comparação, quando da emissão do Boletim de atividade econômica 01 pela Secretaria de Tributação, este índice era negativo em 31,25%.



Gráfico 9: Comparação do Período Pós-Covid (Março a Julho) em relação ao Período Pré-Covid (Janeiro e Fevereiro)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



ICMS tem a menor queda após início da pandemia

O Gráfico 11 mostra uma queda do principal imposto estadual, o ICMS, no mês de julho. A redução foi de 11% no comparativo com julho do ano passado, 7 pontos percentuais a menos em relação ao mês anterior, que havia registrado uma queda de 18%. Foram arrecadados R\$ 420 milhões frente a R\$ 470 milhões em 2019. Essa é a menor redução desde o início da pandemia da Covid-19. Em abril de 2020, o recolhimento desse tributo caiu 14% e, no mês seguinte, 16%. Em valores absolutos, a arrecadação de julho sinalizou uma leve recuperação, considerando o volume recolhido em junho, que foi de R\$ 381 milhões.



Gráfico 11 - Comparativo Arrecadação ICMS

Em R\$ milhões

■ 2019 ■ 2020





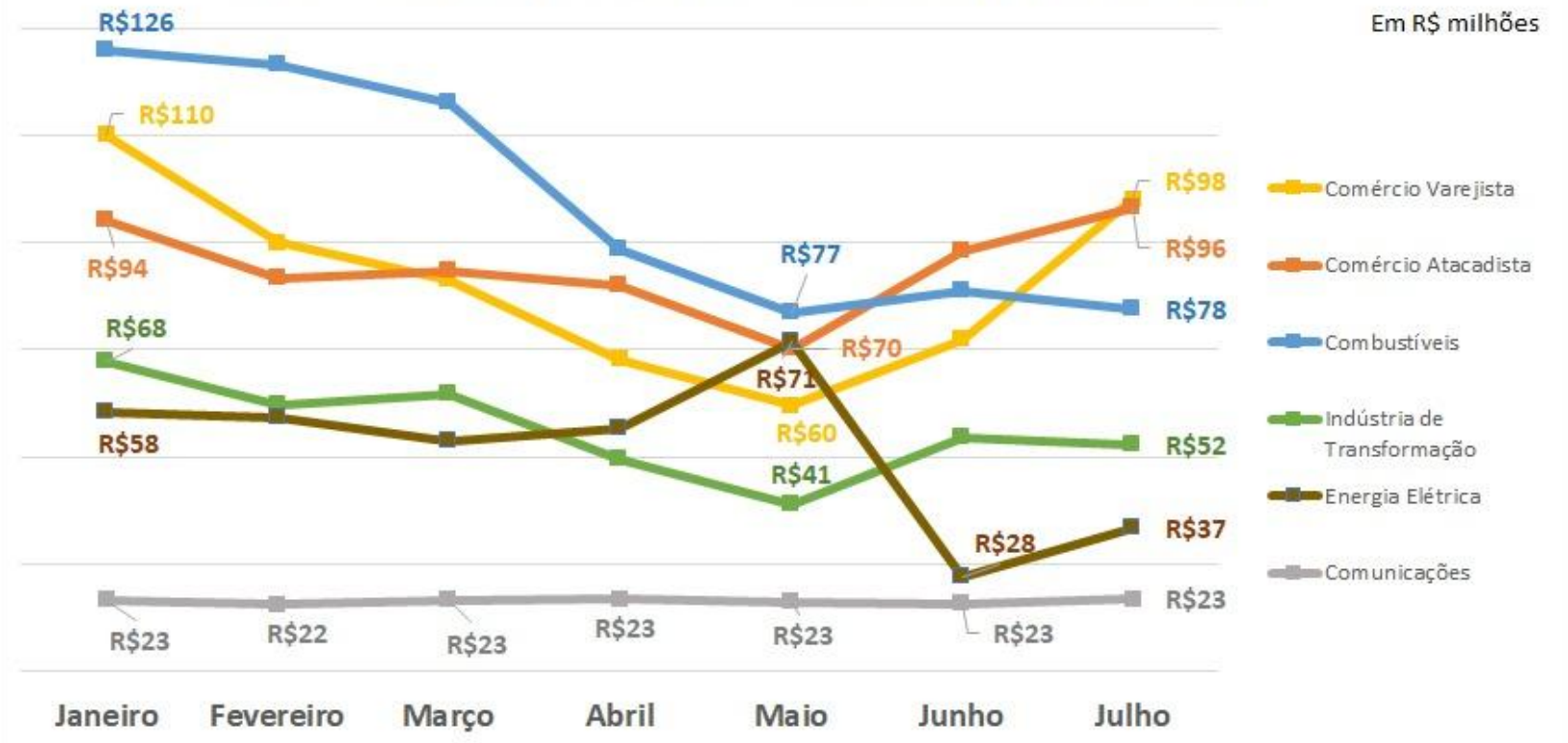
Recolhimento Setorial de ICMS

Nos próximos gráficos, é analisada a participação dos segmentos econômicos nessa arrecadação total do ICMS no mês. Em julho, três dos cinco principais setores com maior influência no recolhimento desse tributo no Rio Grande do Norte demonstraram crescimento em relação ao mês anterior, com destaque para o comércio varejista, cuja arrecadação subiu de R\$ 72 milhões para R\$ 98 milhões de um mês para outro, considerando que em 2019 no mesmo período a arrecadação ficou em R\$ 93 milhões. No caso do atacado, o recolhimento subiu de R\$ 88 milhões para R\$ 96 milhões entre junho e julho deste ano e, nesse intervalo em 2019, o montante foi menor: R\$ 75 milhões.



Gráfico 12 - Comportamento da Arrecadação de ICMS por Setor em 2020

Em R\$ milhões





CORONAVÍRUS

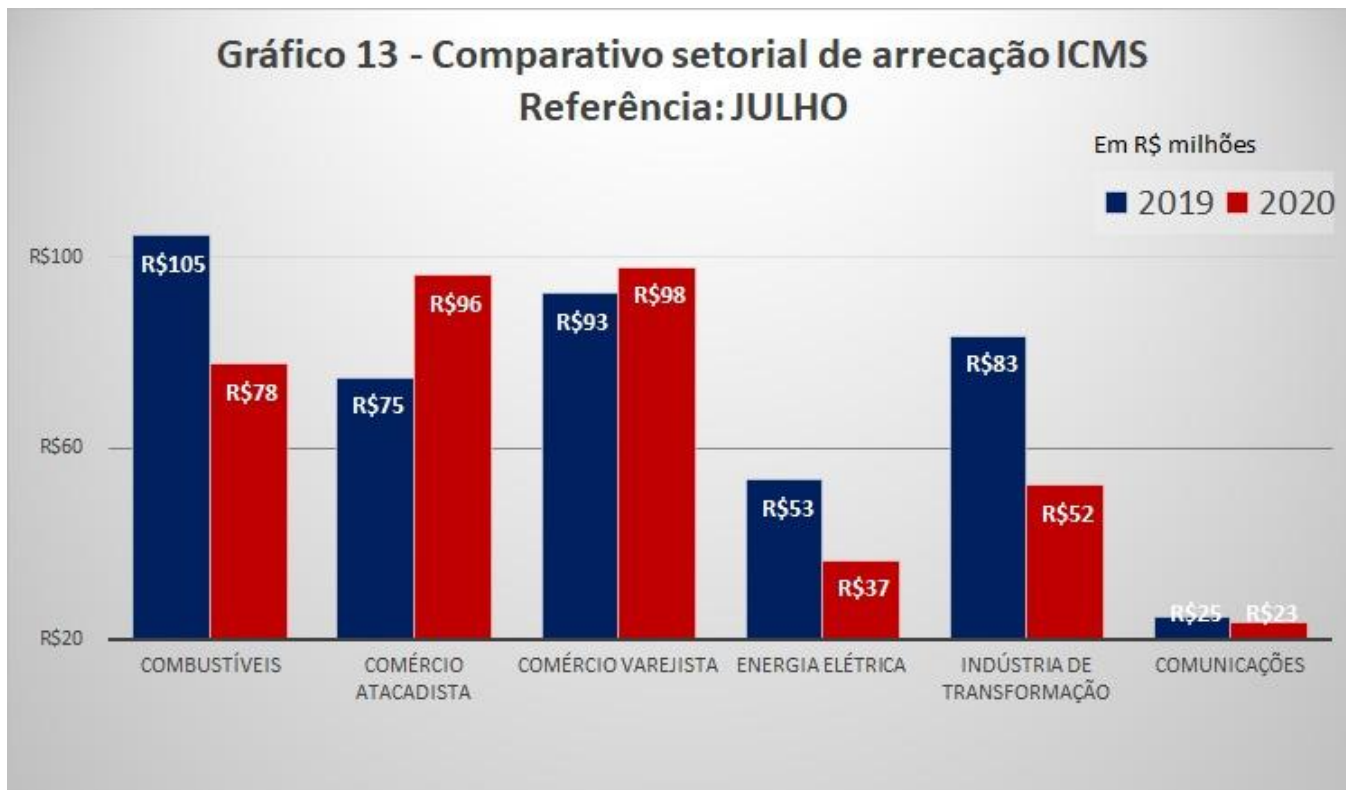
Boletim semanal da receita estadual



Pela primeira vez desde o início da pandemia, o varejo ultrapassou o volume comercializado pelo atacado, sinalizando uma retomada do consumo. As outras duas atividades mais relevantes no quesito recolhimento de ICMS registraram viés de estabilidade: a arrecadação da indústria caiu de R\$ 54 milhões para R\$ 52 milhões e o segmento de combustíveis saiu de R\$ 81 milhões para R\$ 78 milhões entre junho e julho. Em julho do ano passado, as arrecadações desses setores foram de R\$ 83 milhões e R\$ 105 milhões respectivamente. .



Gráfico 13 - Comparativo setorial de arrecação ICMS Referência: JULHO





Receitas totais têm o melhor resultado desde março

Analisando o total de receitas próprias em julho, os três gráficos abaixo fazem um comparativo do recolhimento dos impostos estaduais ICMS, ITCD e IPVA, entre março e julho deste ano com o mesmo intervalo do ano passado. A houve uma redução em julho que foi de 9% em relação ao mesmo mês de 2019, diminuindo de R\$ 525 milhões para R\$ 478 milhões.

Porém, esse é o melhor resultado desde o início da pandemia, já que em junho deste ano, por exemplo, o total recolhido dos três impostos foi de R\$ 442 milhões. Já em maio, R\$ 421 milhões e, em abril, R\$ 429 milhões. A receita de julho superou até mesmo a de março, que foi de R\$ 475 milhões.



Gráfico 14 - Comparativo da Arrecadação Total





CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



Comparativo Arrecadação IPVA



Comparativo Arrecadação ITCD





Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação, como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantêm funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.



Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.
4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.
5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

APOIO TÉCNICO SET-RN:

UCP - Unidade de Coordenação de Projetos

COFIS - Coordenadoria de Fiscalização

CODIN - Coordenadoria de Informática

CACE - Coordenadoria de Arrecadação,
Controle e Estatística

COFIC - Coordenadoria de Integração
Fisco-Contribuinte

ASSIMP - Assessoria de Imprensa



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO DO RN

www.set.rn.gov.br

Instagram @set_rn

Twitter @STributacao